



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Dose Cumulativa De Corticosteroide E Densidade Mineral Óssea Em Pacientes Pediátricos Com Dii

Autores: Jéssika dos Santos Costa 1, Paloma Velez de Andrade Lima Simões Ferreira 1,2, Michele Joviniano Nóbrega 1, Michela Cynthia da Rocha Marmo 1, Gisélia Alves Pontes da Silva 2

Resumo: **Objetivo(s)** Avaliar a dose cumulativa de corticosteroide no tratamento de doenças inflamatórias intestinais (DII) em pacientes pediátricos no período de 12 meses, e sua relação com os achados da densitometria óssea. **Método** Foram revisados prontuários de 23 pacientes pediátricos com diagnóstico de DII, em diferentes estágios de tratamento, selecionados em um serviço de referência de gastroenterologia pediátrica em hospital terciário do Recife, e avaliado o uso de corticoterapia. Os corticosteroides considerados na pesquisa foram de efeito sistêmico de uso oral (prednisona e prednisolona) e parenteral (hidrocortisona e metilprednisolona). Calculou-se a dose cumulativa de corticosteroide para cada paciente através da soma total de corticosteroide recebido dividida pelo número total de dias dos últimos 12 meses a partir do cadastro do paciente na pesquisa. Para fins de cálculo, foi realizada conversão para dose equivalente de prednisona. Considerou-se como dose cumulativa elevada de corticosteroide valores acima de 10mg/dia (ponto de corte baseado em estudos prévios). Todos os pacientes avaliados realizaram densitometria óssea para avaliação da densidade mineral óssea (DMO). Foi considerada baixa DMO quando o escore-z foi menor ou igual a -2 DP para idade. **Resultados** Dos 23 pacientes avaliados, 56,5% (13/23) tinham retocolite ulcerativa (RCU) e 43,5% (10/23) tinham doença de Crohn (DC). Sendo 30,4% (7/23) com dose cumulativa de corticosteroide elevada. Em relação a DMO, 30,4% (7/23) apresentaram DMO baixa, dos quais 57,1% (4/7) estavam com dose cumulativa de corticosteroide elevada. Nos 16 pacientes que estavam com DMO normal, 18,7% (3/16) tinham a dose cumulativa de corticosteroide elevada. Foi encontrado maior número de pacientes com DMO baixa associado a dose cumulativa elevada de corticosteroide em pacientes com diagnóstico de DC. **conclusão(ões)** Neste estudo, foi observado que pacientes com DMO baixa tiveram maior uso de dose cumulativa elevada de corticosteroide. Houve maior número de crianças com doença de Crohn com DMO baixa e dose cumulativa elevada de corticosteroides